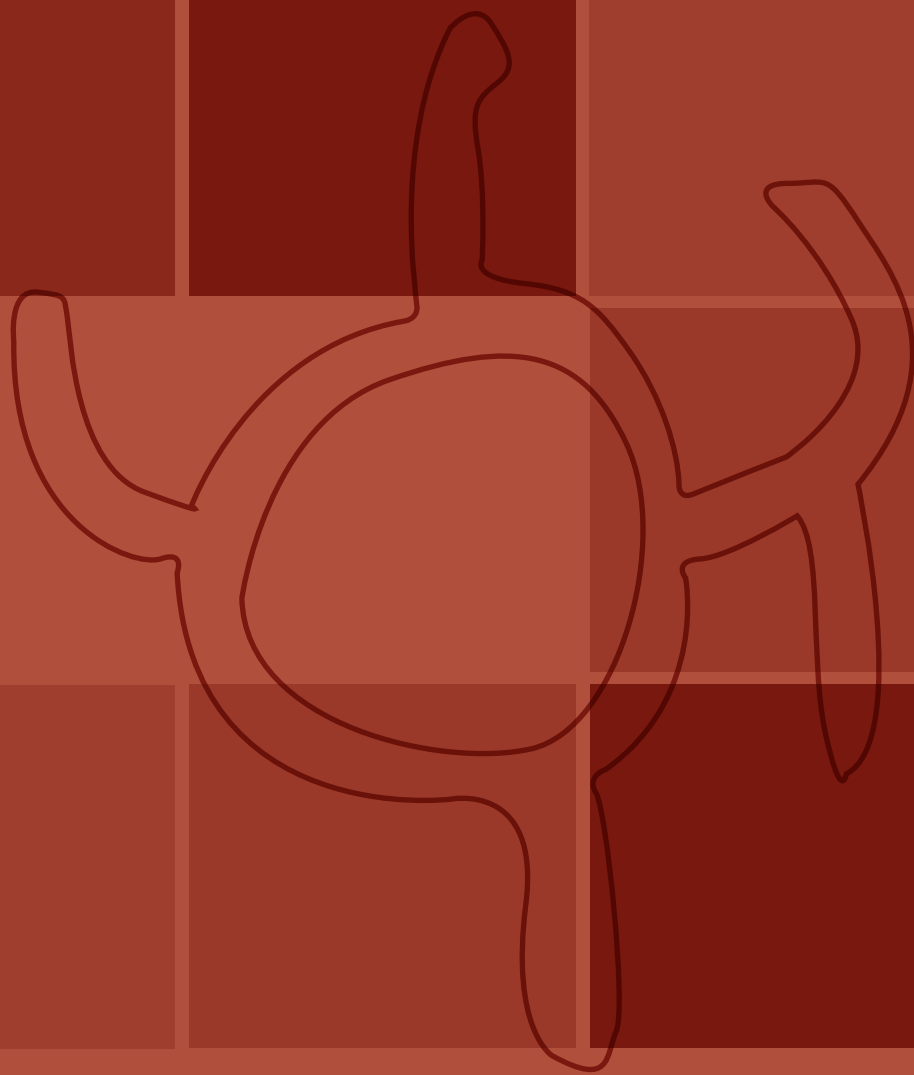




APRESENTAÇÃO



Chegamos ao número 30 da *Revista Dramaturgias*! 30!

Desde o início, em 2016, a proposta foi a abertura de um espaço multidisciplinar, sempre em busca de um bom texto. A Revista surgiu de uma necessidade: após anos trabalhos em revistas universitárias, percebi o impacto de edições digitais, que traziam mais flexibilidade ao processo editorial. Com isso, era possível a publicação de artigos de maior extensão e com novos formatos, superando protocolos das revistas tradicionais. A isso se juntou a presença de uma edição de imagem, mais que editoração eletrônica, posição assumida e conduzida com muita qualidade pela excelente profissional Emille Catarine R. Cançado.

O nome da revista vem de pesquisas realizadas no Laboratório de Dramaturgia da Universidade de Brasília (LADI-UnB), fundado por mim em 19981. Eu venho das letras, começando com dissertação sobre as técnicas híbridas (narrativa, filosofia, teatro) do escritor Adonias Filho, em 1992. Entrei no Departamento de Artes Cênicas da UnB em 1995, como professor de Teoria e História do Teatro. Logo, além das análises de textos

¹ Veja-se a apresentação do primeiro número: Link: <https://periodicos.unb.br/index.php/dramaturgias/article/view/8785/7636>

dramáticos, fui desenvolvendo carreira como dramaturgo, dramaturgo musical e depois compositor, com mestrado em arranjo e orquestração pela Berklee School of Music. Assim, pude nesses anos aproximar pesquisa universitária e investigação artística, o que de fato tornou-se o horizonte da Revista.

A partir desse horizonte, fortaleceu-se a organização da Revista Dramaturgias em três grandes seções: um dossiê temático, solicitado a um editor-convidado, que funciona como organizador e host das contribuições; uma seção de documentação das produções do LADI-UnB; seções outras, abertas, que foram surgindo dentro de novas frentes de pesquisa e intercâmbios.

Embora haja uma tricotomia de base entre artes cênicas, música e recepções dos estudos clássicos, a Revista em suas seções tem publicado dossiês com diversas definições, como se pode observar:

01. **Revista Dramaturgias n. 29 (2025).** Coralidades: Dança e música a partir da Antiguidade. Orgs. Gabriele Cornelli e Marcus Mota
02. **Revista Dramaturgias 28 (2025).** Da leitura cênica à encenação da leitura: relações & possibilidades. Orgs. Alexandre Villibor Flory e André Luís Gomes.
03. **Revista Dramaturgias 26/27 (2024).** Elfriede Jelinek. Org. Anabela Mendes
04. **Revista Dramaturgias n. 25 (2024).** Escrita Dramática. Org. Paulo Ricardo Berton.
05. **Revista Dramaturgias n. 24 (2023).** Richard Wagner and Theatre / Wagner e o Teatro. Org. Marcus Mota
06. **Revista Dramaturgias n. 23 (2023).** Nova Ópera no Brasil. Org. Livia Sabag.
07. **Revista Dramaturgias n. 22 (2023).** Dramaturgia, Tradução e Mídias. Orgs. Anna Palma & Tereza Virgínia Ribeiro Barbosa.
08. **Revista Dramaturgias n. 21 (2022).** Palhaçarias: Caminhos Poéticos e Cômicos para Subversão. Org. Caísa Tibúrcio.
09. **Revista Dramaturgias n. 20 (2022).** Bauhaus Arte, tecnologia e multissensorialidade. Org. Anabela Mendes.
10. **Revista Dramaturgias n. 19 (2022).** Performance nas artes dramáticas, nas artes visuais e na música. Orgs. Pedro Ipiranga Júnio; Bernardo Guadalupe Brandão; Renata Senna Garraffoni; Walter Lima Torres Neto
11. **Revista Dramaturgias n. 18 (2021).** Dramaturgias dos Afectos: Sentimentos Públicos e Performance. Org. Ana Pais.
12. **Revista Dramaturgias n. 17 (2021).** Ésquilo/Aeschylus/ Eschyle/Eschilo/. Org. Marcus Mota.
13. **Revista Dramaturgias n. 16 (2021).** Teatro das Formas Animadas. Org. Izabela Brochado.
14. **Revista Dramaturgias n. 15 (2020).** Música da Antiguidade e do Medievo: Performance, recepção e recriação. Org. Fábio Vergara Cerqueira.
15. **Revista Dramaturgias n. 14 (2020).** Música e cena do Théâtre du Soleil. Org. Marcello Amalfi.
16. **Revista Dramaturgias n. 13 (2020).** Aristófanes " A Cidade e o Teatro". Org. Ana Maria César Pompeu.
17. **Revista Dramaturgias n. 12 (2019).** Teatro, Memória e Tecnologia. Org. Maria João Brilhante.

18. **Revista Dramaturgias n. 11 (2019).** Composição, Dramaturgia e Performance na Música-Teatro Pós-1960. Org. Heitor Martins Oliveira
19. **Revista Dramaturgias n. 10 (2019).** Ópera, Tecnologia e Novos Media. Org. João Pedro Cachopo.
20. **Revista Dramaturgias n. 9 (2018).** Kandinsky. Org. L. T. Renaud.
21. **Revista Dramaturgias, n. 8 (2018).** Dramaturgia da Dança. Org. Monica Pereira e Tarcísio Ramos.
22. **Revista Dramaturgias n. 7, (2018).** Dramaturgia e Tradução. Orgs. Tereza V. R. Barbosa, Ana M. Chiarini, Anna Palma
23. **Revista Dramaturgias n. 6 (2017).** Heráclito em Performance. Org. Marcus Mota.
24. **Revista Dramaturgias n. 5 (2017).** Teatro e Som. Org. Iain Mott.
25. **Revista dramaturgias n. 4 (2017).** Escritas Dramáticas. Org. Paulo Ricardo Berton.
26. **Revista Dramaturgias n. 2/3 (2016).** Dramaturgia Musical. Org. Marcus Mota.
27. **Revista Dramaturgias n. 1 (2016).** Shakespeare 400 anos. Org. Márcio Meirelles.

Temas, autores, repertórios, movimentos, conceitos – há uma pletora de “objetos observacionais” e , acima de tudo, de autores e instituições.

Para este número especial, temos o prazer de contar com tema “Encenações, performatividades, feminismos e transfeminismos”, organizado pela professor, encenadora e pesquisadora Bárbara Tavares dos Santos, da Universidade Federal do Tocantins (UFT). Temos uma parte de suas atividades que se deram durante seu estágio doutoral, sob o título de “Cartografias poéticas de treinamento do corpo encenadora (in)composição”, realizado no Programa de Pós-Graduação em Artes Cênicas da Universidade de Brasília, entre 2024 e 2025. A diversidade dos colaboradores e temas do dossiê é um pouco o microcosmo da Revista: trabalhar o espaço da página para explorar possibilidades de se pensar a complexidade de atos performativos.

Enfim, ao fim desse longo ano de 2025, cansados e esperançosos vislumbramos novos impulsos criativos e intelectuais para enfrentar o cotidiano que nos cerca. Neste ano contamos com o apoio dos recursos do edital Edital DPI/DPG/BCE no 005/2025.

Atenciosamente

Brasília, 12 de dezembro de 2025.

Marcus Mota.